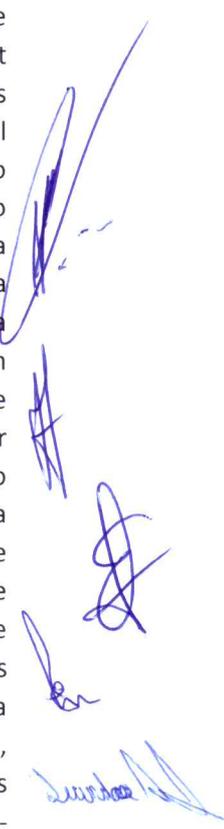


Aos seis dias de maio de dois mil e vinte e um, reuniram-se na sede da Caixa de Previdência de Santana de Parnaíba as seguintes pessoas: Maria de Fátima Pereira, Leandro Nicolau Soares, Ubiratam Messias Bispo, Eva Teresinha Martins e Eliane Batista das Neves para tratarem dos seguintes assuntos: 1 – Apresentação do novo diretor administrativo-financeiro. 2 - Apresentação do FIP Impacto pela BTG. 3 - Cenário global; 4 – Investimento do repasse mensal; 5 - Esclarecimentos sobre o tópico 03 da ata de 07/04/2021. Iniciados os trabalhos 1 – Maria de Fátima apresenta Leandro Nicolau Soares, formado recentemente em economia, tendo todas as possibilidades de colaborar já de início com a administração da nossa carteira de investimentos. Leandro Nicolau pede a palavra, sinto-me profundamente lisonjeado pelo convite da Dra. Maria de Fátima para compor a diretoria da Caixa de Previdência, no cargo em comissão de diretor administrativo-financeiro. Na parte financeira, possuo conhecimento teórico mas pouca experiência, tenho a certeza de que me conduzirei observando corretamente a legislação, inclusive dentro do pró-gestão que contribuirá em muito para o RPPS. Os membros saúdam o novo diretor desejando-lhe boa sorte neste novo desafio. 2 – Pede a palavra Maria de Fátima para iniciarmos a apresentação do FIP Impacto da BTG pelo Bernardo e Bianca, a mesma esclarece que tal estratégia precisa ser de conhecimento do comitê para uma futura possibilidade de obtenção de fundos sob tal estratégia. Solicito ao Bernardo a apresentação do fundo e com tal apresentação passaremos ao relatório para difusão do conhecimento. O membro Ubiratam cita a importância da estratégia do fundo em investir em empresas com responsabilidade social, ambiental, governança e etc. mas que os resultados só são colhidos no longo prazo. 3 - Leandro Nicolau pede a palavra para exposição dos acontecimentos relacionados ao cenário global e apresentar os novos parâmetros atualizados pela diretoria financeira. O mês de abril teve um resultado positivo no mercado financeiro, o fato mais relevante que impulsionou esse resultado positivo foi o resultado da balança comercial brasileira que registrou um superávit de mais de 10 bilhões de dólares, é o maior saldo positivo desde 1989. Entretanto boa parte do resultado positivo está diretamente ligada ao setor de commodities, devido a gradual recuperação econômica global, falta de demanda interna e desvalorização da moeda doméstica impulsionaram para esse superávit expressivo. O IBOVESPA teve um resultado positivo no mês de abril de 1,94%, refletindo os fatos mais relevantes do mercado financeiro. Já no cenário econômico interno o mês de abril teve o maior número de óbitos já registrados por covid-19 no Brasil (82.401), chegando ao saldo total de mais de 400 mil óbitos. As incertezas permanecem referente à falta da vacinação em massa que afeta diretamente os setores econômicos principalmente de serviços devido a medidas mais restritivas de isolamento para conter a contaminação, e instabilidade política agravada com a abertura no dia 13 de abril uma CPI nomeada “CPI da Covid-19” que investiga supostas omissões e irregularidades nos gastos do governo federal durante a pandemia, com todas essas incertezas não temos o devido investimento interno no capital próprio de produção, isso nos impossibilita de acompanhar a recuperação da economia global. Já ao redor do mundo, o pacote de estímulos econômicos de 1,9 trilhão de dólares feitas pelo novo governo de Joe Biden presidente dos Estados Unidos, deu ânimo o mundo em uma nova retomada da economia mundial. 4 – Leandro Nicolau solicita ao analista Leandro o relatório de análise da estratégia de alocação do repasse mensal que contém a sugestão de alocação de 85% do valor no fundo SAFRA IMA INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA. O motivo desta opção se dá pela estratégia de gestão ativa do índice IMA deste fundo, que em comparação com nossos fundos de mesma estratégia, mas de gestão passiva, o fundo do SAFRA sempre esteve acima de todos os nossos fundos IMA de gestão passiva na janela “ótima de comparação”. Ademais, observa-se métricas estatísticas bem superiores do fundo do SAFRA em relação aos nossos fundos passivos, como por exemplo a consistência em superar seu benchmark (no caso o IMA-



B). Enquanto nossos 04 fundos de gestão passiva superam o benchmark cerca de apenas 20% das vezes, o fundo do SAFRA supera em 54% das vezes considerando a “janela ótima”. O analista Leandro salienta que o diferencial entre uma gestão passiva e ativa é justamente o gestor procurar não apenas acompanhar o índice de referência, mas procurar superá-lo na maioria das vezes. Por fim, o mesmo cita que a taxa de administração do produto (0,20% a.a.) é bem inferior à média praticada no mercado (0,40% a.a.). Maria de Fátima vota favoravelmente na aplicação do fundo citado. Eva pede a palavra e observa que as métricas do fundo SAFRA são bem superiores aos demais. Ubiratam pede a palavra e cita que este produto dá maior segurança aos nossos ativos por ser de renda fixa. Os membros votam por unanimidade a alocação no fundo SAFRA no percentual estabelecido. Os outros 15% do repasse mensal o analista sugere que sejam aportados no fundo FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, pois se trata de um fundo de renda fixa ativa, mas que não segue nenhum sub-índice, ou seja, conforme o cenário se apresenta o gestor pode se alocar em títulos públicos pré-fixados ou pós-fixados e em qualquer vértice da curva de juros. Em 2020, este fundo foi um dos destaques do RPPS no segmento de renda fixa rendendo 6,66% a.a. mesmo com a COVID 19 e queda vertiginosa dos juros. Em 2021, o mesmo vem sofrendo um pouco dada à abertura dos juros futuros principalmente pelas incertezas no âmbito fiscal, sanitário e político do Brasil, mas que no longo prazo o mesmo apresenta um índice *sharpe* de aproximadamente 0,90 em relação a seu benchmark IPCA, o que é um resultado muito bom. Por fim, o analista cita que pelo fato de o RPPS não ter conseguido a certificação PRO gestão cuja data limite era 02/05/2021 perdemos a condição de “investidores qualificados”, e isso automaticamente nos impede de aportar em fundos destinados a este público, sendo este o principal fator para a não escolha de aportes em fundos do exterior neste mês e que até obtermos esta certificação não poderemos aportar nesta estratégia. Leandro Nicolau cita que sua primeira atividade no RPPS foi a análises dos fundos e vota favoravelmente a aplicação. Por unanimidade os demais membros votam favoravelmente. 5 – Maria de Fátima solicita ao analista Leandro que informe sobre o presente item. O analista, que e cita que na reunião mensal de abril/2021 foi deliberado pela não renovação do credenciamento da gestora VILA RICA CAPITAL tendo em vista a mesma não ter apresentado uma CND faltante para concluir o processo. Todavia, um dia após a reunião a mesma nos entregou a referida CND, ficando novamente em dia no quesito regularidade fiscal. Sendo assim, deixo registrado em ata que o referido credenciamento fora realizado. No mesmo tópico da ata de abril/2021 foi discutida sobre a troca da gestora XP ASSET MANAGEMENT para XP ALLOCATION ASSET MANAGEMENT, que é a gestora dos nossos fundos MS GLOBAL OPPORTUNITIES, AXA DIGITAL ECONOMY E ASHMORE EMERGING MARKETS EQUITY ADVISORY, e que houve uma dúvida se esta troca de gestora desenquadraria nossos investimentos. Conforme relatório elaborado por nossa consultoria já enviado aos membros do comitê, os fundos continuam APTOS a receber aportes de RPPS, inclusive a dúvida que teve sobre a exigência da gestora estar em atividade há mais de cinco anos e administrar/gerir montante de recursos de terceiros superior a cinco bilhões de dólares na data do investimento refere-se ao gestor no exterior e não o do Brasil. Sendo assim, estes critérios adicionais também estão cumpridos. Nada mais a ser tratado, eu Leandro de Ramos Ferreira, redijo e encaminho aos membros para assinatura.

- Maria de Fátima Pereira
- Leandro Nicolau Soares
- Eliane Batista das Neves
- Eva Teresinha Martins
- Ubiratam Messias Bispo

